



# A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS COMO CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**MOURA, Selma do Carmo Silva de Oliveira**

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências  
Sociais e Agrárias de Itapeva

**LEITE, Regina Aparecida Almeida**

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências  
Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, obteve-se por referencial teórico, o estudo bibliográfico, sendo este constituído de pesquisas em livros do acervo da biblioteca da FAIT, artigos científicos e monografias de sites acadêmicos referentes aos Jogos e Brincadeiras Tradicionais e a Educação Física, tendo como principal objetivo desse estudo o resgate e a utilização dos jogos e brincadeiras populares enquanto conteúdo das aulas de Educação Física no ensino fundamental, e que os mesmos sendo uma cultura lúdica infantil, auxiliarão no desenvolvimento harmonioso do aluno, tendo em vista seus potenciais cognitivos, sociais, físicos e morais, sem a necessidade de ter uma aula de Educação Física técnica e monótona.

**Palavras-chave:** jogos tradicionais, educação física.

## ABSTRACT

For the development of the present research, the bibliographic study was obtained by theoretical reference, being this one of researches in books of the collection of the library of FAIT, scientific articles and monographs of academic sites referring to the Games and Traditional Games and the Physical Education, having as main objective of this study the rescue and the use of games and popular games as content of Physical Education classes in elementary school, and that the same being a children's play culture, will aid in the harmonious development of the student, considering their cognitive potentials, social, physical and moral, without the need to have a technical and humourous Physical Education class.

**Keywords:** traditional games, physical education.

## 1- INTRODUÇÃO

Jogos e brincadeiras, essas duas palavras ou ações causam inúmeras discussões quanto ao seu verdadeiro conceito, existe diferença? (JUNIOR e SANTOS /SD).

Os jogos provocam emoções e sentimentos, fazem com que a criança viva sua complexidade, é onde a razão e a emoção se encontram verdadeiramente, jogar significa viver o corpo absoluto, no jogo todos acertam, erram e vibram, no jogo é tempo de aprender, saber ganhar e perder (GONZÁLEZ e SCHWENGBER, 2012).

A brincadeira é a liberdade de ação da criança em uma atividade, na qual ela desenvolve a ludicidade sem limites a regras, pode sair da brincadeira quando quiser, colocar outros participantes, enfim pode criar qualquer coisa (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2013).

Desde os primórdios, quando o ser humano descobriu possibilidades de fazer uso do próprio corpo, ao longo da vida a história do movimento vem sendo renovada através das crianças, pois ao serem desafiadas desenvolvem novas perspectivas e novas possibilidades de movimentar-se, sendo assim a Educação Física é de fundamental importância no âmbito escolar, pois oferece ao aluno novos desafios que resultam em conhecimento e em novas descobertas referentes ao seu corpo (GONZÁLES e SCHWENGBER, 2012)

A Educação Física tem como objetivo oportunizar que o aluno adquira na escola, as habilidades motoras básicas para que posteriormente ele consiga desenvolver habilidades mais complexas, e com isso a Educação Física precisa entender os fatores do crescimento, do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos (DAOLIO, 2004).

Sendo assim, o trabalho foi desenvolvido mediante uma pesquisa bibliográfica realizada através de consultas em livros, artigos acadêmicos, sites de revistas, tendo como objetivo principal do estudo, a análise sobre a utilização dos jogos e brincadeiras tradicionais, como conteúdos das aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, buscando através do trabalho mostrar de alguma forma a importância do resgate dessa cultura na escola e os benefícios que trazem ao serem utilizadas nas aulas de Educação Física.

## 2. JOGOS E BRINCADEIRAS

Segundo Gonçalves (2006), os jogos e as brincadeiras estão ligados intimamente ao ser humano e possuem um valor imensurável na vida das crianças, pois além de da alegria que lhes proporcionam, oferecem as crianças o condição de se desenvolver de maneira integral, ou seja, não só fisicamente, mas também nos aspectos afetivo, cognitivo e social.

Para Neves (2012), é nas brincadeiras que a criança desenvolve seu aspecto intelectual, o que contribui para o desenvolvimento educacional e colabora para o crescimento do indivíduo enquanto cidadão educado e capaz de enfrentar os desafios impostos pela sociedade em prol de melhorias para todos.

Melo (2011), diz que a criança deve brincar e jogar, pois os jogos e as brincadeiras são essenciais para o seu desenvolvimento, é através desses que a criança desenvolve e adquire concepções que levará por toda vida, são grandes aliados ao desenvolvimento motor da criança, são responsáveis por promover o respeito para com o colega e o professor, oferece oportunidade para que todos participem independente se tem ou não habilidades, ensinam a cooperar, a aceitar diferenças, a tolerar, e ainda tem como principal característica a ludicidade.

De acordo com CAVALLARI e ZACARIAS (2014), trata-se de um jogo quando a atividade envolve: formalidades, regras, final, ápice, modificações, conseqüências e vencedor.

Gonzáles e Schwengber (2012), afirma que um jogo provoca emoções e sentimentos, fazem com que a criança viva a sua complexidade, é onde a razão e a emoção se encontram verdadeiramente. Jogar significa viver o corpo absoluto, pois no jogo todos acertam, erram e vibram, n o jogo é tempo de aprender, saber ganhar e perder.

Rau (2011), diz que a brincadeira é caracterizada, por começar explorando a imaginação com liberdade na ação, mas as regras devem existir durante a brincadeira para que haja organização dos conflitos afetivos e sociais que possam surgir no momento deste processo.

A brincadeira é caracterizada como ato de divertimento, segundo as diretrizes lúdicas, não se atenta a formas e motivos, a existência ou não de regras, nem se preocupa com resultados, busca a alegria e o prazer, onde, seu principal objetivo é a diversão. A brincadeira preza pelo simbolismo, fazendo um elo entre a vida real e o imaginário, (SILVA E GONÇALVES, 2010).

A brincadeira é uma atividade natural da criança, que pode desenvolvê-la em conjunto ou sozinha, este momento é mágico para a criança, pois ela cria um elo entre a vida real e o imaginário, o que faz com que ela aprenda a resolver situações consideradas complexas no mundo infantil, (KISHIMOTO, 2008).

Para Junior e Santos (S/D), a brincadeira é um ato espontâneo da criança, e se for bem dirigida pode acrescentar importantes valores aos participantes. Não possui regras que afete este processo, não existe ganhador nem perdedor.

## **2.1. Objetivos da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

Segundo Gonzáles e Shwengber (2012), desde os primórdios, quando o ser humano descobriu possibilidades de fazer uso do corpo, ao longo da vida a história vem sendo renovada através das crianças, pois ao serem desafiadas acabam desenvolvendo novos pontos de vista e novas possibilidades de movimentos, e por isso a Educação Física é tão importante no âmbito escolar, pois ela oferece aos alunos novos desafios que lhes proporciona conhecimento e novas visões sobre o seu corpo.

Para Betti e Zulian (2002), a Educação Física deve assumir o papel de formar cidadãos conscientes e críticos através da cultura corporal, e como componente curricular da Educação Básica tem o compromisso de integrar o a cultura corporal do movimento, levando-o a produzir, reproduzir e transformar todas as práticas físicas em benefícios saudáveis para o próprio corpo.

Conforme os PCNs Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a Educação Física tem como objetivo: conseguir que o aluno participe das atividades corporais, adquirindo assim atitudes de cooperação e solidariedade para com os colegas, não

discriminando-o pela sua atuação ou por motivos culturais, sociais, físicos ou sexuais; fazer com que o aluno conheça as suas limitações e possibilidades de movimento do próprio corpo e que de alguma maneira ele consiga traçar metas pessoais a serem atingidas por si mesmo, tanto em quantidade ou qualidade; desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer, valorizar, usufruir, as diversas formas de cultura corporal que fazem parte do seu dia-a-dia; promover o aprendizado do aluno para que seja capaz de automaticamente organizar algumas brincadeiras, atividades corporais e jogos simples.

A Educação Física no Brasil passou por várias modificações com as orientações dos PCNs e a LDB Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o que compõe uma Educação Física mais participativa e autônoma, que leva o aluno a um aprendizado prazeroso e integral, a Educação Física conduz o aluno ao desenvolvimento de suas capacidades, através das atividades físicas o que lhe proporciona um conhecimento mais afinado e amplo do seu próprio corpo (MELO, 2011).

Segundo a Revista E.F nº5 (2002), o CONFEF Conselho Federal de Educação Física, fala da Educação Física como disciplina escolar que coloca o aluno dentro da cultura corporal do movimento, e isso faz com que, torne-se um cidadão disposto a levar adiante o conhecimento adquirido, e para isso o profissional de Educação Física na escola deve tornar sua aula atraente para o aluno, com atividades interdisciplinares que contribuam para sua formação de maneira integral.

Diante do contexto, Freire (2009), fala do comprometimento da Educação Física com o desenvolvimento motor da criança, segundo o autor, o professor deveria trabalhar as habilidades motoras da criança recorrendo aos jogos e brincadeiras, utilizando como ponto de partida, a bagagem que a criança já possui, assim, o professor não precisaria forçar uma linguagem corporal que lhe é estranha, isso faria parte do seu universo e seria algo muito prazeroso.

## **2.2. Os Jogos e as Brincadeiras tradicionais nas aulas de Educação Física**



Em todas as épocas vividas pela humanidade, se pesquisarmos a fundo de como as pessoas ocupavam seu tempo de lazer, vamos encontrar que as brincadeiras e os jogos estiveram sempre em destaque ocupando momentos muito importantes na vida das crianças em especial, os jogos e brincadeiras representam um legado recreativo que se perpetua ao longo tempo e na vida das pessoas, como por exemplo, em quase todo mundo brinca-se de pegar, empinar pipa, pular corda, esconde-esconde, cinco-marias, pega ladrão, amarelinha, rodar pião, ou seja, os jogos e brincadeiras estão conectados a vida humana e tem valor imensurável na vida das crianças, pois além de desenvolver o físico, também tem benefício afetivo, cognitivo e social (GONÇALVES, 2006).

De acordo com Rodrigues, Ferreira e Ramos (2012), utilizar os jogos e brincadeiras tradicionais como conteúdo nas aulas de Educação Física seria algo de grande valor, e garantiria a diversão dos alunos, pois as manifestações culturais favorecem as práticas corporais, e a Educação Física deve provocar o interesse nos alunos pelos costumes culturais que levam as praticas corporais, neste caso a escola serve de ponte para o acesso e resgate da nossa cultura.

Portanto as brincadeiras e jogos tradicionais, fazem parte de um patrimônio lúdico nos mais variados grupos infantis, o que produz as culturas da infância, são uma forma de cultura folclórica especial, que contrasta a cultura formal, oficial e escrita, o que as difere são seus padrões de formação e seu modo de transmissão, as brincadeiras populares são um tipo de folclore infantil que fazem parte da cultura popular em geral, porém suas origens e modificações são anônimas, umas exigem maior atividade física como: pega-pega, esconde-esconde, e outras maior atividade mental como: dominó e jogos da cartas (FRIEDMANN,2012)

Sommehalder e Alves (2011), afirmam ser fundamental que o professor reconheça o corpo como brinquedo, é muito grande a diversidade de brincadeiras e jogos que exigem apenas o corpo como brinquedo, mesmo quando se tem os objetos para brincar, como: bola, corda, garrafas, ou qualquer outra coisa para realizar um jogo por exemplo, de peteca ou queimada, porém sem o corpo brinquedo nem uma brincadeira ou jogo irá acontecer.

### **2.3. As contribuições dos Jogos e Brincadeiras tradicionais para as aulas de Educação Física**

Segundo Rodrigues, Ferreira e Ramos (2012), quando usados os jogos e as brincadeiras tradicionais contribuem muito para as aulas de Educação Física, são jogos e brincadeiras saudáveis que proporcionam prazer a criança e auxiliam na aprendizagem e desenvolvimento do corpo, pois são repletas de atividades que trabalham os movimentos, o cognitivo, o social, a cooperação, e vários outros aspectos na vida do ser humano.

Daolio (2004) declara que, a cultura é um instrumento fundamental na prática da Educação Física, pois possui movimentos culturais diversos, tendo cada um seu significado dentro da sua origem cultural, e o professor de Educação Física não trabalha somente o corpo em si, mas com o indivíduo, que já possui uma bagagem cultural que faz relação ao corpo, o que dá origem aos esportes, jogos, lutas e vários outros elementos.

Essas brincadeiras têm uma grande capacidade de auxiliar no desenvolvimento das crianças nos dias de hoje, pois estimulam a participação das mesmas nas mais variadas atividades físicas, ajudando na melhoria das suas capacidades motoras, sociais, afetivas, intelectuais, sensoriais, e lingüísticas. Essas brincadeiras podem ser adequadas aos dias de hoje, sendo assim uma ferramenta de trabalho não permitindo que se perca seus potenciais, seus valores e sua essência (NEVES, 2012).

O resgate dos jogos tradicionais nas aulas de Educação Física, é uma maneira de divulgar a cultura popular nas escolas, afinal os jogos e brincadeiras são heranças culturais que fazem parte de varias culturas diferentes que estão presentes na vida de muitas crianças que se encontram brincando em vários lugares dentro da sua comunidade, são jogos e brincadeiras que são passados de geração para geração (RODRIGUES, FERREIRA e RAMOS, 2012).

As brincadeiras não só dão prazer às crianças, mas também fazem parte da cultura lúdica infantil, e utilizá-los é uma forma de resgatá-los, pois podem servir como recursos metodológicos destinados a diagnosticar o que a criança precisa e os

interesses dos diferentes grupos de crianças, também, destinado a auxiliar no desenvolvimento da inteligência e de aprendizagens específicas do aluno (FRIEDMANN, 1996).

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, que contou com uma revisão de artigos e monografias do site acadêmico como Google Acadêmico, em livros pesquisados na biblioteca da FAIT e acervo particular.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto diante desta pesquisa, conclui-se que, o resgate dos jogos e brincadeiras tradicionais através das aulas de Educação Física na escola de ensino fundamental I, é de grande importância para que os mesmos venham fazer parte da vida de nossas crianças nos dias de hoje não deixando este patrimônio lúdico infantil cair no esquecimento. A escola e a educação física devem sim valorizar as modalidades esportivas que também fazem parte da nossa cultura, porém, devem lembrar-se de como é importante a preservação da nossa história através da utilização dos jogos e brincadeiras populares nas aulas de Educação Física. Muitas pesquisas ainda devem ser realizadas a este respeito, visando sempre o resgate e os benefícios que os jogos e brincadeiras tradicionais oferecem as crianças, considerando ainda que são um patrimônio da humanidade e precisam permanecer vivos na memória de nossas crianças.

### **5. REFERÊNCIAS**

BETTI, Mauro e ZULIANI, Luiz Roberto Zuliani,2002, Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363/1065> ; Acesso em:16-04-2017





BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : Educação Física/** Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC/SEF,1997. 96p.

CAVALLARI, Vinícios Ricardo e ZACARIAS, Vany: **Trabalhando com Recreação**, 2004- Editora Ícone

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, REV . Nº 5, 2002, Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3457> Acesso em: 09/06/2017

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura/** Jocimar Daolio – Campinas, SP: Autores Associados, 2004. - (Coleção polêmica do nosso tempo) – Acesso em: 27/09/17. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT23022011203000.pdf>

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física/** João Batista Freire. – 5ª. ed. – São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula)

FRIEDMANN, Adriana: **O brincar na Educação infantil: observação, adequação e inclusão/** Adriana Friedmann.- 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2012 – (Cotidiano escolar: ação docente).

FRIEDMANN, Adriana: / Adriana Friedmann.- **Brincar, crescer e aprender o resgate do jogo infantil** 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 1996. (Cotidiano escolar: ação docente).

GONÇALVES, Nesilda Leci Godoy : **Metodologia do ensino da educação física/** Nesilda Leci Godoy Gonçalves. – Curitiba : Ibpex, 2006. 248p.



GONZÁLES, Fernando Jaime e SCHWENGBER, Maria Simone Vione : **Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade** ; ilustrações de Eloar Guazzelli. – Erechim: Edelbra, 2012. 144p.

JUNIOR, Raul Silveira e SANTOS, Matheus Ramires (S/D). **O jogo e a brincadeira como ferramenta pedagógica nas escolas**. Disponível em:

<https://www.cdof.com.br/ARTIGOS/O%20jogo%20e%20a%20Brincadeira%20como%20ferramenta%20pedagogica.pdf> .Acesso em:26/09/2017

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo brincadeira e a educação/** Tizuko Morchida Kishimoto (Org. ); - 11. Ed. –São Paulo: Cortez, 2008

MELO, Rogério. **Esportes e jogos alternativos/** Rogério Melo. – Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

NEVES, Sérgio Magno das : **As brincadeiras tradicionais nas aulas de Educação Física na 4ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Mãe Angélica** , Disponível em:

[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6507/1/2012\\_SergioMagnoDasNeves.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6507/1/2012_SergioMagnoDasNeves.pdf):

Acesso:29/04/2017

PORTAL DA EDUCAÇÃO 2013. **Definição dos termos: brinquedo, brincadeira e jogo**. Acesso em: 27/09/2017. Disponível em :  
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/definicao-dos-terminos-brinquedo-brincadeira-e-jogo/35529>

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles : **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica/** Maria Cristina Trois Dorneles Rau – 2. Ed. rev. Atual. e ampl. –Curitiba: Ibpex, 2011. – (Série Dimensões)

RODRIGUES, Naiana Roberta Dias, FERREIRA, Gilberto Santiago, RAMOS, Aline Thaíze de Oliveira. 2012 **Os jogos tradicionais nas aulas de educação física escolar**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd171/os-jogos-tradicionais-de-educacafisica.htm>: Acesso em: 07/05/2017

SILVA, T. A. C e GONÇALVES, K. G. F. **Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

SOMMERHALDER, Aline e ALVES, Fernando Donizete : **Jogo e a educação: muito prazer em aprender** / Aline Sommerhalder e Fernando Donizete Alves. – 1. ed. – Curitiba, PR : CRV, 2011.